

CNRM - FRETILIN

Comissao Directiva da Fretilin

Birou de Informacao

Assunto : A situação dos direitos humanos em Timor-Leste "melhorou"

3 de Janeiro - Etelvina da Costa, natural de Venilale mas residente em Baucau, detida pela Polícia de segurança de Baucau, foi torturada e espancada até vomitar sangue pela boca, foi enviada depois ao hospital para tratamento.

7 de Janeiro - As autoridades ocupantes do distrito de maliana detiveram os seguintes elementos: Apolinário Barros, Almeida Asi-Loko, Alfredo Xavier, Afonso Bertela, Adelino Marques, Abel dos Santos, Domingos Tai-Aruk, Venâncio Soares, Rdoño de Fátima, Marcos dos Santos, Manuel Lakameu, Xisto Lopes, Cipriano Mau-Pelu.

Estes elementos todos foram acusados de fazerem parte da manifestação de 12/Out.89, foram inqueridos e espancados brutalmente. Até a data encontram-se em regime de prisão domiciliária, obrigados a apresentarem-se duas vezes ao Kodim por semana. Os seus contactos com outras pessoas foram restringidas assim como a sua circulação limitada.

17 de Janeiro - Alfredo Araújo, 45 anos, natural de Reheu/Aianro, residente em Kasa/Bé-Moris; Gabriel Pereira, 36 anos, de Suru, residente em Kasa/Bé-Moris; Agostinho, 32 anos, de Maununu, também residente em Kasa-Bé-Moris; foram detidos após um ataque dos Guerrilheiros da II Companhia Autónoma de Guerrilha a uma patrulha In nas proximidades das hortas de Kasa. Acusados de fornecerem medicamentos, comer e informações aos Guerrilheiros, foram detidos e inqueridos. São chamados 3 vezes por semana para serem inqueridos com as mesmas perguntas, às vezes para o posto local de Mangalas em Kasa, outras vezes para o Kodim de Ainaro e outras vezes para Dili. Depois voltam para a mesma rotação - Isto parece ser um dos novos métodos de tortura psicológica que ultimamente os ocupantes estão empregando.

Em virtude do mesmo incidente toda a população de Kasa/Bé-Moris é severas medidas de controle: A circulação da população às hortas foi vedada, contactos de casa em casa proibidos, foram colocados postos de vigia de 100 em 100 metros, dois batalhões foram posicionados a volta do mesmo campo e que fizeram uma limpeza a pente fino pelas hortas destruindo a produção e passando revista às casas a altas horas da noite, e isso tudo durante os meses de Fevereiro.

Miguel Pereira, de Suru/Ainaro, era uma agente da intel local. Em Dez.90 foi acusado de ter participado na operação que permitiu o contacto de Robert Donn com o CMDT das PALINTIL, e preso em seguida pelo Kodim de Ainaro. Em 17 de Janeiro 91 a sua família foi informada de que não estava

preocupasse mais em levar-lhe comer. Até a data continua com destino desconhecido.

24 de Janeiro - Clementino, de Liaruka/Ossá/Vikeke, encontrava-se a apascentar o seu gado quando este se aproximou dum dos postos de segurança do Batalhão de 406. Forçado a ir atrás do seu gado aproximou-se do referido posto e foi pura e simplesmente fuzilado. Mais tarde os soldados do mesmo posto " justificaram a ocorrência com a desculpa de o terem confundido com um guerrilheiro.

29 de Janeiro - Os elementos do mesmo Bat. (406) fuzilaram outro elemento que também se aproximou do mesmo posto por razões idênticas. Desta vez o pretexto foi o de terem confundido o desgraçado com um espião da guerrilha.

28 de Fevereiro - O Kodim de Baucau ordenou a prisão dos seguintes elementos : Augusto da Costa, António da Costa Silva, Celestino Ximenes da Silva, Marciano Monteiro Ximenes, Nuno Ximenes Pinto, António da Conceição, António Moreira, Bonifacio Boavida, João Domingos Pereira, Maria Pompeia, Agostinho da Silva, Zélia Pereira, Francisco Belo, José Maria, António Belo, Jonardo Belo, Lourenço Belo, Florencio Belo, todos de suco de Bahu-Baucau. Foram acusados de participarem na demonstração de 4/Set.90 em Lecidere. Todos eles encontram-se em situação desconhecida.

Na mesma situação se encontra também Marcelino da Cunha, Tirilolo-Baucau.

24 de Janeiro - Teve lugar um novo ataque dos Guerrilheiros a outra patrulha In nas proximidades das hortas de Hoedare/Ainaro.

Em represália a população de Bé-Moris foi novamente submetida a rigorosa prevenção e selváticas buscas de casas. Gabriel Pereira, Agostinho e Alfredo Araújo, com medo de represálias fugiram para Dili em busca da protecção da CVI. A Delegação local deste organismo internacional assegurou-lhes que regressassem as suas casas que nada lhes aconteceria. Quando regressaram foram encontrar as suas mulheres e filhos ao sol e chuva. As suas casas tinham sido queimadas pelos ocupantes e os seus haveres confiscados. Foram detidos e conduzidos ao Kodim de Ainaro onde foram inqueridos e espancados brutalmente. Mais tarde a família de Alfredo Araújo foi simplesmente informada que este já não se encontrava ali.

3 de Maio - José, de Aileu mas residente em Kintal-Bo'ot/Dili, foi detido pelos Nangalas e espancado violentamente e torturado por se ter recusado a denunciar os nomes de outros seus conhecidos que participaram na demonstração de Set/90. Em virtude dessa selvajearia foi parar ao Hospital com Tuberculose Pulmonar.

16 de Maio - Um elemento da população de Bekora/Dili, cujo nome ainda se desconhece foi chamado pelo Kodim de Dili. Ao chegar a entrada da sede do Kodim foi chocado por uma motorizada "Schapa mean" (termo pelo qual é conhecido as motorizadas da intel) que o atirou violentamente ao chão. O motociclista, de nome Gaspar natural de vikeke, policia, deliberadamente recuou a motorizada e investiu novamente contra a vítima, fracturando-lhe

um dos ossos da perna esquerda. O motociclista afastou-se com um sorriso. Os soldados do Kodim, que assistiram toda a cena impassíveis aproximaram-se da vítima do "acidente" e perguntaram-lhe - o que é que você veio a fazer aqui? " O desgraçado, indignado, respondeu-lhes : " vocês é que me chamaram "... Os soldados retorquiram-lhe : " O sr. enganou-se. É melhor que vá andando para o Hospital " !...

30 de Maio - 3 jovens foram apanhados por passearem às 8h da noite pela cidade de Baucau. Inqueridos no dia seguinte foram ameaçados de que se voltarem a ser apanhados a passearem juntos àquelas horas de noite seriam mortos. Em Baucau, a partir das 8 horas a cidade e arredores são intensamente patrulhadas e todos os carros que passam por Kota Baru (à saída da estrada para Vilela) são revistadas.

5 de Junho - Domingos e Cândido, ambos de Na'ha Reka/Ossú, foram detidos por elementos do Batalhão 401 e 406 destacados em Vikeke. Acusados de fazerem parte de uma rede clandestina de ligações com a guerrilha, foram torturados violentamente no objectivo de fazerem denúncias. Até a data encontram-se desaparecidos.

7 de Junho - Alcino, António e António(II) todos estudantes de Ossú foram acusados de manterem ligações com os guerrilheiros e por isso foram presos e violentamente espancados.

- Manuel Vitor, Afonso Sarmiento, Euráco de Jesus, também foram detidos sob a acusação de fazerem parte de uma rede clandestina de ligações com a Resistência e por isso foram submetidos a violenta pancadaria e torturas no fim de os obrigar a fazer denúncias.

- Mais os seguintes elementos, todos de Makadiki/Uatu-Lari :- Pedro Maria, Manuel Mau-Loi, Rita, Maria, Amélia, Terezinha, Angelina e Aleixo, de Ue-Soru foram presos e torturados selvaticamente durante todo o mês Junho, acusados de manterem ligações com os guerrilheiros.

8 de Junho - Os tentaras do Bat.520 fuzilaram um elemento da população de Dilor na sua própria casa de nome Meta Lou, 50 anos. Os elementos do referido batalhão irromperam pela sua casa dentro acusando-o de ser espião da guerrilha. O velho negou a acusação então viraram-se para a sua filha e disseram-lhe ; " ou tu desatas a língua ou a sua filha sofrerá as consequências ". O velho irritado respondeu-lhes : " vocês vieram a procura de espiões ou de mulheres? " Em resposta um dos soldados disparou contra o velho assassinando-o.

23 de Junho - Gilberto, um jovem estudante em Dili mas natural de Maliana, foi detido sob a acusação de ter içado uma Bandeira da Fretilin no alto do monte de Bilimau junto da vila de Maliana. Este jovem deslocar-se a Maliana para assistir aos jogos de futebol do campeonato de Timor, que decorreu naquela vila de 20 de Junho até ao fim do mesmo mês e sob a segurança de um batalhão de TNI. Entretanto um velho virá na tarde do dia 22 3 (três) tentaras subirem ao monte de Bilimau e içarem a referida Bandeira.

29 de Junho - Outro jovem de nome Gil Vicente Brito, 24 anos, natural de Maliana mas residente em Dili onde é estudante, também preso em Maliana pelas autoridades do Kodim. Levado ao Kodim foi brutalmente espancado e ficou preso por ali. Saliência-se que este jovem era um dos manifestantes das manifestações de Janeiro/90.

5 de Julho - Os seguintes elementos : - Armino Soares, José da Costa Guterres, Teófilo Duarte, Joao Brito, Paulino Pinto, Marcos Fernandes, Silvério Pinto Fernandes, Domingos Soares Aparicio, Jorge Duarte, todos de Ue-Soru/Uatu-Lari foram detidos e submetidos à brutais espancamentos e ameaçado de fuzilamento se continuarem a manterem ligações com a Resistência Armada.

7 de Julho - Daniel Guterres, Uma'nan Iku/Ossú/Vikeke foi submetido a uma pancadaria de três dias seguidos, por elementos do batalhão 515 (também destacados em áreas de Vikeke), acusados de terem fornecido munições e comer aos guerrilheiros.

Kai Leki Caetano de Matahoi/Uatu-Lari foi fuzilado por elementos do batalhão 401 quando se dirigia a sua horta. O assassinado foi acusado de manter contactos com os guerrilheiros e como prova os assassinos apresentaram o facto de o mesmo levar um maço da "gudang garam" no seu sacco e de ter saído demasiado cedo para a horta (antes das sete horas).

16 de Julho - Manuel Nodo Naha, Mateus Menezes, foram detidos e presos por elementos do bat. 401 que os acusaram de serem cúmplices de Kai-Leki. Foram espancados com tal violência até deitarem sangue pela boca e nariz. Estão presos num posto militar do referido batalhão no guco de Matahoi.

18 de Julho - No seguimento da anterior prisão, elementos do mesmo batalhão detiveram mais três mulheres : Kare Riba, 46 anos, Mahe Loi, 51 anos, Bala Manu, 16 anos, todas desuço de Matahoi/Uatu-Lari. Foram brutalmente espancadas pelos referidos elementos do referido batalhões actualmente encontram-se muito mal de saúde devido das lesões recebidas.

h - Tentara masuk desa ou exército no apoio as populações para o desenvolvimento.

As populações dos campos de concentração como os de Soru, Suru Kraik, Gorotu, Rotutu, Kasa, Mau-Munu, etc. do Distrito de Ainaro tem a circulação rigorosamente controlada. Só uma ou duas vezes são autorizadas de duas em duas semanas para irem até as suas plantações nos arredores para colher café e areka. São organizados militarmente, grupos de 7, 8, ou 9 com um responsável e sob escolta de secções de TNI - denominados "tentara masuk desa". As vezes esses tentaras abstem-se de escoltar a população. Quando isto acontece é porque efectivos dos batalhões das chamadas "operações anti-subversivas" já foram colocados previamente nos locais das plantações, muito bem escondidos para vigiar os movimentos das populações. Todo aquele que é apanhado fora dos limites estabelecidos são apanhados e levados ao Kodim onde são inqueridos e utilizados como animais de carga.

para levar o reabastecimento para as forças dos ocupantes colocados nos arredores.

Situação em Dili - apesar ^{de} aparente tranquilidade reina um ambiente de terror e medo. ~~A~~ no mínimo três batalhões de tropas de elite, que na maioria do tempo andam a civil. ~~Trabalha~~ ^{Trabalha} ainda escondido em China Rate com duzentas "boinhas vermelhas" vestidos a paizana com missão especial de intimidar os patriotas timoreses.

Desde Maio que o inimigo tem vindo a fazer buscas pelas casas a altas horas da noite. Isto tem vindo a intensificar-se nos fins de Junho e conti nua decorrer na corrente mes. Naturais armados dos ~~Ptiam~~ ^{Ptiam} Makikit, Serra, e Sakas foram mobilizados do Leste em princípios do corrente mes para apoiar nas buscas. O pretêto e de fazer armas e munições escondidas nas casas. A verdade e que a intel e que distribuiu mais de duas dezenas de armas pelas casas dos seus elementos disfarçados de nacionalistas e dep~~ois~~ ^{ois} espalharam a informação de que a guerrilha infiltrou elementos e armas em Dili para justificar as buscas. Nas todas ^{as} ações não passam de manobras para intimidar a população. Há também intensas patrulhas a nível de seções de cem em cem metros desde Fatuahi a Tasitolu com incidência para o supés, vales e encostas dos montes sobram seiros a Dili.

Em todo o território estão colocados uma serie de batalhoes de fo forças de elite : Ponta Leste - 700; 320; 401; 411; 745; - Conselho de Viqueque : 320; 515; 406; 601; e Makikit: - Baucau : ~~320~~ ³²⁰ Serra mais dois batalhoes; nos conselhos de Same e Ainaro estao três batalhoes, entre Liquiça e Maubara um batalhão e outro batalhão em Maliana.

Pel'o Barou de informação /cdf

Tirilolo
Tirilolo / Wirik - RP

Manjanhas de Timor Leste, 20 de Julho de 1991.-